

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-135-22 **MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS QUÍMICOS NO NÚCLEO DE MORFOLOGIA E MICROSCOPIA**

Autores: Silva MS (Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Morfologia e Microscopia, São Paulo - SP.) ; Silva AM (Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Morfologia e Microscopia, São Paulo - SP.)

Resumo

O Núcleo de Morfologia e Microscopia do Centro de Alimentos do Instituto Adolfo Lutz realiza identificação histológica de vegetais e pesquisa a presença e diferenciação de matérias estranhas em produtos alimentícios com vistas à Saúde Pública. As metodologias analíticas utilizam diferentes equipamentos, reagentes químicos e materiais para promover e avaliar a identidade, qualidade e higiene dos diferentes alimentos. Utiliza métodos analíticos de isolamento que promovem hidrólise, dispersão, desengorduramento, manipulação por gravidade específica, extração, entre outros. Os métodos de análise geram como produto final, resíduos químicos onde são encontradas substâncias que podem transformar um agente em outro, de maior ou menor toxicidade, neutralizando ou potencializando efeitos, apresentando riscos à saúde do profissional ou ao ambiente. Por esta razão propomos avaliar os reagentes e métodos analíticos empregados na rotina do trabalho, visando o descarte seguro e diminuição de riscos imediatos ou a longo prazo, além de contribuir com a organização e planejamento da área, seguindo os princípios de Biossegurança e Qualidade. Foram listados os reagentes químicos utilizados nos processos analíticos, riscos de manipulação e descarte, sendo definida posteriormente uma maneira de gerar o descarte seguro, sem trazer alterações aos ambientes: profissional e compartilhado. A avaliação do grau de risco, propriedades físico-químicas e ambientais, informações ecotoxicológicas nos diferentes organismos e seus efeitos foram obtidas por meio das fichas de segurança química. Com estas informações exibimos os prós e contras dos resíduos gerados e buscamos uma maneira de minimizar riscos no espaço laboratorial. Apesar de muitas vezes parecerem simples, há um grande desafio nesta atividade. A literatura é omissa em casos de acidentes laboratoriais, poucos são os casos registrados e ao mesmo tempo demonstram exemplos a serem seguidos. Enquanto inexitem fontes fidedignas dos riscos que envolvem algumas reações ou produtos finais dos processos analíticos acreditamos que a prevenção é a nossa melhor ferramenta.